



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: A Obesidade Infantil Como Gatilho Para A Puberdade Precoce: Uma Revisão Sistemática.

Autores: DULCE MARIA ARAÚJO SILVA DANTAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA - UNIFACISA), GUILHERME AUGUSTO ARAÚJO DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP), ANA BEATRIZ BATISTA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA - UNIFACISA), ELAYNNE CHRYSTINA GOMES BARRETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA - UNIFACISA), MARTA ELVIRA COSTA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), THALYS MAYNNARD COSTA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), YAN CARLOS DE SOUSA DINIZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP)

Resumo: De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a puberdade precoce é aquela que se apresenta antes dos 8 anos em meninas e dos 9 em meninos. A mesma fonte revela que há indicativos de um aumento numeroso dos casos em que o início do amadurecimento puberal esteja acontecendo previamente à idade tida como ideal. Além disso, outro crescente problema é a obesidade infantil, a qual se configura como uma relevante questão de saúde pública e se relaciona ao caráter sedentário e aos maus padrões alimentares inerentes à sociedade atual. Sob essa ótica, considera-se a possibilidade de ligação entre a precocidade da maturação sexual e o excesso de peso e gordura corporal. "Analisar a influência da obesidade pré-puberal como fator catalisador da ocorrência de puberdade precoce. "Revisão sistemática de literatura alicerçada na pesquisa eletrônica na base de dados Medical Publisher (PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a qual contempla bases como National Library of Medicine (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca foi realizada a partir dos descritores "obesidade" e "puberdade precoce", identificados pelo DeCs/MeSH e relacionados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: texto completo gratuito, idiomas português, inglês e espanhol e publicação nos últimos 10 anos. Como resultado, após refinamento e uso da estratégia PRISMA, foram incluídos 17 artigos enquanto amostra. "Os estudos selecionados revelaram que o princípio do amadurecimento puberal, marcado pela telarca no sexo feminino, pela gonadarca no masculino e pela pubarca em ambos, foi afetado pelo fator obesidade. Apenas um trabalho não demonstrou associação entre o excesso de peso corporal e a puberdade precoce, todavia os demais validaram a ligação, especialmente em relação ao sexo feminino. Em um estudo transversal realizado com 26.879 crianças de 3 a 18 anos em Fuzhou, na China, as proporções de desenvolvimento testicular em indivíduos com e sem obesidade foram de respectivamente 7,96 e 5,08 por cento aos 8,5-8,9 anos, enquanto a maturação mamária representou 17,19 por cento entre as meninas com elevado IMC e 3,22 nas demais na faixa etária de 7,5-7,9 anos. Ainda, o contrário do fato supracitado, isto é, o baixo peso levando ao atraso da puberdade, é verdadeiro, consoante estudo realizado na Califórnia."Com base nos estudos analisados, observou-se que a obesidade e o sobrepeso durante a infância elevaram significativamente o risco de puberdade precoce, o que variou de acordo com sexo e raça/etnia. Sob essa perspectiva, levando em consideração que o excesso de peso se tornou um problema de dimensões colossais e prejudiciais, compreende-se a necessidade de intervenção precoce no controle dessa questão.